



B143

IDENTIFICAÇÃO DOS EPÍTOPOS DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES DO VÍRUS DA TRISTEZA DOS CITROS RECONHECIDOS POR ANTICORPOS MONOCLONAIS

Márcio Lorencini (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach-Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Perdas significativas em plantações citrícolas decorrem da ação de um patógeno distribuído em diversas regiões do mundo, o vírus da tristeza dos citros (CTV). Uma eficiente detecção do CTV é necessária para a adoção de medidas de controle adequadas. Para um imunodiagnóstico mais rápido e seguro, este projeto visa caracterizar os epítomos de proteínas de isolados brasileiros do CTV reconhecidos por quatro anticorpos monoclonais. A metodologia proposta baseia-se no tratamento de proteínas recombinantes do capsídeo viral com enzimas proteolíticas para um ensaio posterior de reconhecimento com os anticorpos monoclonais. A identificação dos epítomos é feita através da espectrometria de massa. Os resultados até então obtidos referem-se à purificação satisfatória de proteínas recombinantes e anticorpos monoclonais, além da confirmação do padrão de reconhecimento específico dos anticorpos por ELISA. Quanto à identificação dos epítomos, os primeiros ensaios de digestão da proteína CB-22 com tripsina revelaram uma provável interação do anticorpo 30.E.09 com um peptídeo de aproximadamente 1846 Da. Um maior detalhamento das regiões de interação entre os anticorpos monoclonais e as proteínas do capsídeo viral será possível após a conclusão dos experimentos com as demais enzimas proteolíticas.

Vírus da tristeza dos citros (CTV) - Epítomo - Espectrometria de massa